

CASA DE APOIO PE. ALOÍSIO BOEING



Casa de Apoio Pe. Aloísio Boeing

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

SUMÁRIO

	Página
1. IDENTIFICAÇÃO	03
2. ESTRUTURA FÍSICA	03
3. PÚBLICO ALVO	04
4. MISSÃO, VISÃO E VALORES	04
5. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS	04
6. ÁREA ADMINISTRATIVA	06
6.1 Diretoria Administrativa e Conselho Fiscal	06
6.2 Equipe Terapêutica	07
6.2.1 Funcionários	07
6.2.2 Voluntários	11
7. PROGRAMA DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA	12
7.1 Objetivo Geral	12
7.2 Objetivos Específicos	12
8. TOTAL DE ACOLHIDOS NO ANO DE 2021	13
9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DE PSICOLOGIA	13
9.1 Atendimento individual aos acolhidos	14
9.2 Mini-grupo	14
9.3 Acompanhamento de ex-acolhidos	14
10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL	14
10.1 Triagem	15
10.2 Atendimento Individual aos acolhidos	15
10.3 Orientação às famílias/pessoa de referência	15
10.4 Encaminhamentos para obtenção de benefícios sociais	16
10.5 Encaminhamento e orientações quanto a confecção de documentos pessoais	16
10.6 Encaminhamentos e orientações para outras necessidades pessoais	17
10.7 Fornecimento de vestimentas, calçados e produtos de higiene pessoal	17
10.8 Encaminhamentos, orientação, inserção e/ou reinserção ao mercado de trabalho	17
10.9 Encaminhamento médico, odontológico, exames e outros serviços de saúde	18
10.10 Acompanhamento de processos judiciais	18
10.11 Acompanhamento aos processos para visitas terapêuticas de reinserção social	18
10.12 Atendimento sócio-terapêutico a ex-acolhidos	19
11. AÇÕES MULTIDISCIPLINARES	19
11.1 Atendimento psicossocial individual	19
11.2 Reuniões Multidisciplinar.....	19
11.3 Assembleia Geral da Comunidade e Assembleia Geral dos Acolhidos	20
12. ATIVIDADES INTERNAS – CRONOGRAMA	20
13. PROCESSO DE DESLIGAMENTO DO PROGRAMA TERAPÊUTICO	21
14. CUSTOS COM ALIMENTOS, PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA	22
15. FOTOS	23



O presente Relatório de Atividades tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no ano de 2021 pela Casa de Apoio Pe. Aloísio Boeing.

1. IDENTIFICAÇÃO

A Casa de Apoio Pe. Aloísio Boeing, fundada em 1º de maio de 2006, com sede na rodovia JGS 514 – Estrada Bela Vista, nº 3.950, caixa postal 35, Ribeirão Grande do Norte, CEP: 89.251-970 em Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, CNPJ nº 08.084.690/0001-16, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES 9169776, Título de Utilidade Pública Municipal Lei nº 5.072/2008, Título de Utilidade Pública Estadual Lei nº 14.916/09, é uma associação de direito privado, sem fins econômicos, constituída por tempo indeterminado, de caráter organizacional, social, assistencial, beneficente, saúde, cultural, ambiental, educacional e promocional sem cunho político ou partidário, que atende pessoas com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas.

Conforme Portaria nº 1.018 de 22 de outubro de 2020, fica deferida a Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) à Casa de Apoio Pe. Aloísio Boeing.

2. ESTRUTURA FÍSICA

A comunidade terapêutica está situada em local reservado em meio a natureza, em área rural, contendo os seguintes ambientes: 01 escritório administrativo, 01 sala de atendimento individual e/ou coletivo, 01 quarto para os monitores de dependente químico, 06 quartos para 04 acolhidos em cada quarto, 06 banheiros (01 banheiro coletivo com 03 vasos sanitários e 03 chuveiros para acolhidos; 01 banheiro com 01 vaso sanitário e 01 chuveiro para funcionários, 01 banheiro feminino e 01 banheiro masculino para visitantes, 01 banheiro com chuveiro adaptado para cadeirantes, 01 banheiro com 02 mictórios), 01 biblioteca, 01 área multi-uso para reuniões e sala de TV, 01 varanda para recepção de visitantes e prática de jogos de mesa, 01 refeitório, 01 almoxarifado administrativo, 01 almoxarifado para produtos de limpeza, 01 almoxarifado para utensílios de cozinha, 01 lavanderia, 01 cozinha. Dispostos no pátio estão a horta, criação de galinhas poedeiras,

duas lagoas com peixes, campo de areia para a prática de esportes e local específico para fumar, Capela com a presença do Santíssimo, casa para atendimento psicoterapêutico, construção contendo o almoxarifado de ferramentas, área de varais, local para a churrasqueira e forno a lenha, construção contendo a academia, almoxarifado para utensílios diversos e área para corte e armazenamento de lenha, construção contendo área para higienização e guarda de verduras e frutas.

3. PÚBLICO ALVO

Adultos do sexo masculino entre 18 anos a 59 anos com problemas associados ao uso nocivo ou dependência de substância(s) psicoativa(s) e que se dispõem a adesão voluntária ao programa de acolhimento.

Vagas disponíveis para acolhimento: 24

Horário de funcionamento: Período Integral.

4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Proporcionar um ambiente de boa convivência entre os pares, respeitando as individualidades, oportunizando ao acolhido de se reconhecer como uma pessoa capaz de viver em sobriedade, desenvolvendo e fortalecendo seu auto suporte e sua autonomia para o convívio social saudável.

Visão

Almejamos o reconhecimento social pelas ações legítimas de comprometimento e seriedade no trabalho de recuperação e reinserção social de usuários de substâncias psicoativas.

Valores

Acreditar na possibilidade de recuperação do ser humano em sua totalidade, nos apoiando na honestidade e na fé Cristã para atuar de forma responsável e humilde na reinserção social, pois juntos buscamos a sobriedade em prol de uma sociedade melhor.

5. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- I. Realizar atividades de serviço continuado de atenção a pessoas com problemas decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas (SPA), segundo modelo psicossocial;
- II. Atuar no modelo de Comunidade Terapêutica, através da adesão voluntária, seguindo as políticas públicas vigentes;
- III. Seguir a orientação dos 12 Passos da Sobriedade, na linha da Pastoral da Sobriedade, Narcóticos Anônimos e Alcoólicos Anônimos;
- IV. Elaborar um Programa Terapêutico personalizado;
- V. Oferecer atendimento psicoterapêutico e de Assistência Social;
- VI. Acolher pessoas em situação de rua, abandonadas e excluídas pelas famílias ou sociedade, desde que encaminhadas através do resgate Social ou de outros convênios;
- VII. Encaminhar aos serviços da rede pública sempre que houver necessidade, objetivando a saúde integral do residente e a solução de outras pendências;
- VIII. Obedecer a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) vigente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), suas alterações ou Resoluções dos Programas afins, que dispõe sobre os requisitos de segurança sanitária para o funcionamento de instituições que prestem serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas.
- IX. Estar em consonância com as Diretrizes básicas da Assistência Social;
- X. Assegurar que as ações tenham centralidade na família, e que garantam a convivência familiar e comunitária;
- XI. Promover a integração ao mercado de trabalho e a autonomia para o convívio social saudável;
- XII. Propiciar um ambiente que preconiza a abstinência ao uso de SPA, visando o desenvolvimento e fortalecimento de auto suporte;
- XIII. Realizar o acompanhamento sócio assistencial ao residente e sua família para uma reinserção sustentável e de bons relacionamentos sociais;
- XIV. Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;
- XV. Adotar estratégias preventivas diferenciadas e adequadas às especificidades socioculturais das diversas populações e das diferentes drogas utilizadas;
- XVI. Manter diálogo com a Igreja Católica, através da Comarca de Jaraguá do Sul e por sua vez a Diocese de Joinville, que assumiu a Entidade como gesto concreto e como prioridade da dimensão social no Ano Eucarístico de 2006;

- XVII. Estimular pesquisas, visando a subsidiar decisões quanto a políticas públicas de prevenção ao uso, controle, tratamento e fiscalização do tráfico de substâncias psicoativas pelo estudo de problemas socioeconômicos, que se relacionam com a comunidade em geral;
- XVIII. Viabilizar parcerias com organismos nacionais e internacionais, com organizações governamentais, não governamentais, fundações, pastorais, pessoas físicas e empresas do setor privado, para fortalecimento dos programas e projetos de atenção e prevenção em SPA e reinserção social dos residentes da Associação;
- XIX. Investir em atividades culturais, artísticas e esportivas como forma de inclusão social e de melhoria de qualidade de vida;
- XX. Apresentar uma proposta alternativa de visão de homem e mundo, com base na espiritualidade cristã, respeitando os diferentes credos e práticas religiosas;
- XXI. Estimular e defender a preservação, conservação do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável;
- XXII. Apoiar o desenvolvimento sustentável na região, difundindo princípios, estratégias e mediadas para um melhor aproveitamento dos recursos naturais, através da agricultura, piscicultura e o desenvolvimento dos produtos turísticos locais;
- XXIII. Promover atividades de prevenção e conscientização da sociedade em geral dos danos causados por SPA;
- XXIV. Promover e estimular a realização de programas de capacitação, eventos, seminários, palestras, oficinas, cursos periódicos de especialização;
- XXV. Facilitar a capacitação e aperfeiçoamento teórico/prático dos profissionais que compõem a equipe terapêutica e demais grupos de trabalho.

6. ÁREA ADMINISTRATIVA

A Entidade é administrada pela Diretoria Administrativa e Conselho Fiscal. O Programa de Acolhimento é executado pela equipe terapêutica multi-profissional, composta por funcionários e voluntários.

6.1 Diretoria Administrativa e Conselho Fiscal

A Diretoria Administrativa e Conselho Fiscal são eleitos e empossados através da Assembleia Geral e Extraordinária conforme Estatuto Social.

Gestão 2020-2022: Eleita e empossada através da Assembleia Geral e Extraordinária ocorrida no dia 12 de outubro de 2020.

Diretoria Administrativa:

Presidente: Edson Pedro Vavassori

Vice-presidente: Reimar Benedito Sebold

Tesoureiro: Arlindo Benedito Sebold

Segundo tesoureiro: Adolar lino Moretti

Secretária: Maria Bernardete Pellense da Fonseca

Segundo secretário: Rogério Schmitt

Conselho Fiscal:

Presidente: Rogério Rufino

Vice-presidente: Juraci Cararo

Secretária: Simoni Aparecida de Franca Martini

Primeiro suplente: Claudinei Jose Melchiorretto

Segundo suplente: Rogerio Ramos dos Anjos

Terceiro suplente: Paulino Batista

6.2 Equipe Terapêutica:

A equipe terapêutica multidisciplinar oportuniza a ampla ação e é composta por especialistas das áreas da psicologia, serviço social e monitor de dependente químico.

6.2.1 Funcionários:

A equipe de funcionários é composta pelos cargos conforme seguem:

Coordenador - Responsável Técnico

- Responsável pela coordenação geral das atividades bem como o apoio e supervisão da equipe terapêutica e voluntários;
- Participar das Assembleias Ordinárias da Diretoria;
- Tomar decisões que incidem diretamente no funcionamento da entidade;
- Representante Titular da entidade no Conselho Municipal da Saúde – CMS;
- Representante Titular da entidade no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas – CMPD;

- Representante da entidade, membro da Diretoria da Associação Catarinense de Comunidades Terapêuticas – ACOMTESC;
- Representante da Entidade em eventos;
- Garantir a integridade dos acolhidos, funcionários e voluntários através de ações que valorizam o ser humano;
- Realizar e/ou acompanhar todos os casos, desde o processo de triagem, adesão, acompanhamento do programa de acolhimento, processo de alta e reinserção social e familiar;
- Participar efetivamente do plano de acolhimento singular;
- Acompanhar a evolução das avaliações terapêuticas;
- Conduzir a reunião de discussão de casos;
- Conduzir a assembleia geral interna entre acolhidos e equipe terapêutica;
- Acolhimento e escuta dos acolhidos;
- Mediar e resolver conflitos;
- Promover e conduzir reuniões com equipe de trabalho;
- Recrutamento e seleção de funcionários;
- Participar de eventos que promovam o aperfeiçoamento profissional.

Assistente Social

- Responsável pelos processos de triagem e adesão ao Programa de Acolhimento da entidade;
- Agilizar os encaminhamentos que se fizerem necessários;
- Auxiliar nas atividades administrativas;
- Encaminhar e manter o contato com os demais serviços da rede;
- Acompanhar o dia de visita familiar na comunidade terapêutica;
- Realizar a Avaliação Terapêutica Evolutiva;
- Realizar reuniões orientativas com a família nos dias de vista;
- Realizar palestras aos acolhidos;
- Manter a entidade informada das novidades que se lançam em relação a projetos, editais entre outros;
- Mediar situações de conflito;
- Organizar o recebimento de doações;
- Realizar o levantamento de demandas para atividades educativas e os devidos contatos e agendamentos;

- Organizar as atividades e manter contato com os voluntários;
- Acolhimento e escuta dos acolhidos;
- Manter contato com as famílias, bem como fazer a ponte entre familiares e os acolhidos;
- Participar efetivamente da reunião de discussão de casos;
- Participar efetivamente do plano de acolhimento singular;
- Participar efetivamente do processo de reinserção social;
- Participar das reuniões da equipe de trabalho;
- Registrar as atas das reuniões na entidade;
- Informar demandas à coordenação para os devidos encaminhamentos;
- Elaborar projetos sociais e de captação de recursos;
- Participar de eventos que promovam o aperfeiçoamento profissional;
- Representante Suplente da entidade no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas – CMPD.

Psicólogo

- Atender individualmente todos os acolhidos com frequência semanal e/ou quinzenal, conforme demanda;
- Analisar a influência de fatores hereditários, ambientais e psicossociais na dinâmica da dependência química do acolhido pra direcionar o diagnóstico e prognóstico;
- Realizar a Avaliação Terapêutica Evolutiva;
- Coordenar grupo de apoio com temas direcionados à dependência de SPA como: prevenção à recaída, redução de danos, redução ao uso do tabaco, entre outros;
- Coordenar Terapia em grupo: desenvolvimento de habilidades sociais, mecanismos de enfrentamento, entre outros;
- Informar demandas à coordenação para os devidos encaminhamentos;
- Participar efetivamente da reunião de discussão de casos;
- Participar efetivamente do plano de acolhimento singular;
- Participar efetivamente do processo de reinserção social;
- Participar das reuniões da equipe de trabalho;
- Manter contato familiar para fins terapêuticos do acolhido;
- Registrar atividades no prontuário;
- Participar de eventos que promovam o aperfeiçoamento profissional;
- Representante Suplente da entidade no Conselho Municipal de Saúde – CMS.

Monitor de dependente químico

- Acolhimento e escuta dos acolhidos;
- Mediar situações de conflito;
- Aconselhar os acolhidos de forma a contribuir com o tratamento;
- Realizar a Avaliação Terapêutica Evolutiva;
- Instruir os acolhidos em relação ao regimento interno, cronograma de atividades e programa terapêutico;
- Monitorar todas as atividades realizadas na entidade e garantir o funcionamento do cronograma interno;
- Assumir as atividades internas enquanto a coordenação estiver ausente;
- Informar a coordenação toda e qualquer eventualidade que possa surgir;
- Solicitar atendimento de urgência/emergência;
- Registrar atividades no prontuário;
- Receber os familiares em dias de visitas;
- Participar efetivamente da reunião de discussão de casos;
- Participar efetivamente do plano de acolhimento singular;
- Participar das reuniões da equipe de trabalho;
- Participar das reuniões previstas no cronograma de atividades;
- Informar demandas à coordenação para os devidos encaminhamentos;
- Participar de eventos que promovam o aperfeiçoamento profissional.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS:

FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	CONTRATO
01 COORDENADOR – RESPOSNÁVEL TÉCNICO	100 Horas/Mês	MENSALISTA
01 ASSISTENTE SOCIAL	120 Horas/Mês	MENSALISTA
01 PSICÓLOGO	120 Horas/Mês	MENSALISTA
02 MONITORES DE DEPENDENTE QUÍMICO	220 Horas/Mês	MENSALISTA
01 MONITOR DE DEPENDENTE QUÍMICO	176 Horas/Mês	MENSALISTA

Total investido com encargos salariais: R\$ 293.902,74

6.2.2 Voluntários:

A Entidade também conta com o trabalho voluntário de outros profissionais e também movimentos ligados à Igreja Católica que fazem parte da equipe atuante na Entidade. As ações efetivas atuam como suporte informativo e espiritual relacionadas à dependência e co-dependência dos acolhidos, ex-acolhidos e familiares, com grupos terapêuticos realizados periodicamente na própria Entidade e eventos externos.

Grupo de Apoio da Pastoral da Sobriedade:

- Desenvolver ações de conscientização, prevenção, recuperação e fortalecimento da sobriedade através de reuniões semanais na entidade;
- Suporte espiritual;
- Acompanhar os familiares dos acolhidos que participam nos grupos de apoio, tanto na entidade como nas comunidades e paróquias onde há grupos de Pastoral da Sobriedade;
- Promover eventos em parceria com a Entidade.

Irmã Zenaide Araújo:

- Realizar trabalhos em grupo e individual voltados para o fortalecimento da espiritualidade;
- Suporte espiritual;
- Organizar as celebrações e Missas que acontecem periodicamente na entidade.

Rotary Club de Jaraguá do Sul – Vale do Itapocú:

- Grupo de voluntárias que vêm uma vez ao mês na entidade para realizarem atividades lúdicas, terapêuticas e de confraternização.

Diácono Miguel Francener:

- Celebração de culto dominical, praticar a escuta e direcionamento espiritual.

Grupo de louvor Bola de Neve e Grupo de louvor Leões de Judá:

- Grupo de apoio e de mútua-ajuda com atividades lúdicas e de louvores aos acolhidos, com frequência quinzenal na comunidade terapêutica.

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde – OMS declara Pandemia de Corona Vírus no Brasil. Desde então, todas as atividades do Programa de Acolhimento mantiveram-se sujeitas à autorizações mediante Decretos em todas as esferas governamentais.

7. PROGRAMA DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA

O cuidado do ser humano fragilizado pelo flagelo das drogas exige dos seus cuidadores uma atenção multidisciplinar envolvendo cuidados com a saúde física, mental, emocional, espiritual e social. O modelo de tratamento em comunidade terapêutica busca o equilíbrio saudável do ser humano, respeitando as individualidades e fortalecendo comportamentos diretamente implicados na vida em sobriedade. A base do tratamento está no estabelecimento de uma nova rotina e com a possibilidade de mantê-la. O cotidiano vivido na Entidade é a base terapêutica do programa de acolhimento. Assim, o dependente químico tem a oportunidade de se reconhecer como uma pessoa capaz de viver em sobriedade, fortalecendo seu autoconhecimento frente a situações cotidianas e sendo acompanhado por profissionais qualificados no seu processo de mudança de hábitos em relação ao uso nocivo de substâncias psicoativas.

7.1 Objetivo Geral:

Propiciar um ambiente que preconiza a abstinência ao uso SPA, visando o desenvolvimento e fortalecimento de auto-suporte e da autonomia para o convívio social saudável.

7.2 Objetivos Específicos:

- Valorizar o ser humano acolhendo aqueles que chegam até a Entidade objetivando o tratamento pelo uso nocivo ou dependência de SPA, através da adesão voluntária e que atendem os requisitos do público alvo do programa;
- Proporcionar ao acolhido uma nova rotina diária em sobriedade;
- Apresentar uma proposta alternativa de visão de homem e mundo, com base na espiritualidade cristã, respeitando os diferentes credos e práticas;
- Garantir o acompanhamento terapêutico durante a permanência na Entidade;
- Informar didaticamente os acolhidos acerca do uso nocivo ou dependência em SPA, tratamento e manutenção da abstinência;
- Valorizar o lazer e a administração saudável do tempo livre;
- Estimular o desenvolvimento humano, a mudança de hábitos, a autonomia e a rotina em sobriedade;

- Resgatar, sempre que possível, e/ou fortalecer os vínculos familiares, sociais e comunitários;
- Fortalecer os princípios da moral e ética, facilitando a comunicação entre os pares, extensivamente aos familiares e pessoas de apoio;
- Acompanhar sócio assistencialmente o acolhido e sua família para uma reinserção sustentável e de bons relacionamentos sociais;
- Encaminhar, sempre que possível, aos serviços da rede pública quando houver a necessidade, objetivando a saúde integral do acolhido e a solução de outras pendências;
- Promover atividades de prevenção e conscientização da sociedade em geral dos danos causados por SPA;
- Indicar outras configurações de atendimento e grupo de apoio ao dependente químico e co-dependente disponíveis na região;
- Facilitar a capacitação e aperfeiçoamento teórico/prático dos profissionais que compõem a equipe terapêutica.

8. TOTAL DE ACOLHIDOS NO ANO DE 2021

No ano de 2021 houveram 119 acolhimentos: do ano de 2020 para 2021, 22 pessoas realizaram a adesão em 2020 e permaneceram um período em 2021; 97 novos processos de acolhimentos em 2021; 103 pessoas atendidas (considerando-se que algumas pessoas realizam mais de uma adesão durante o período de um ano).

9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DE PSICOLOGIA

Atividades realizadas de forma individual e/ou em grupo, com frequência semanal, quinzenal e/ou mensal, de acordo com a demanda e atrelado ao planejamento de trabalhos.

Total de acolhidos atendidos: 96

9.1 Atendimento individual aos acolhidos:

Oportuniza ao acolhido o autoconhecimento, principalmente no que se refere ao histórico do seu uso nocivo ou dependência de SPA. Também é realizada a complementação dos dados no Programa de Acolhimento Singular e Anamnese. Os acolhidos são acompanhados individualmente com frequência semanal ou quinzenal, podendo esta periodicidade ser alterada, conforme a necessidade.

Total de atendimentos individuais: 338

9.2 Mini-grupo:

Grupos direcionados com temas correspondentes ao progresso terapêutico do acolhido e em concordância com o tempo de permanência no Programa. Os grupos são formados com até 04 acolhidos e ocorrem em local que prevalece o sigilo das informações. Os temas abordados envolvem o desenvolvimento de habilidades sociais, estratégias de enfrentamento e prevenção a recaída, retorno ao convívio social e informações acerca da dependência química em si.

Total de reuniões em mini-grupo: 27

9.3 Acompanhamento de ex-acolhidos:

Acompanhamento realizado conforme solicitação do ex-acolhido, assim como através de contato telefônico e redes sociais com objetivo de manutenção da sobriedade, orientação e aconselhamento.

Total de ex-acolhidos acompanhados: 14

10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL

Atividades realizadas de forma individual e/ou em grupo, com frequência semanal, quinzenal e/ou mensal, de acordo com a demanda e atrelado ao planejamento de atuação.

Total de acolhidos atendidos: 103

10.1 Triagem:

Os interessados ao programa de acolhimento são recepcionados pelo serviço social que, através de entrevista estruturada, pratica a escuta do caso, apresenta verbalmente o programa de acolhimento e realiza as devidas orientações e encaminhamentos conforme demanda. Nos casos em que não há indicação ou interesse pela permanência na Entidade, é realizado o encaminhamento a outros serviços, tais como: avaliação médica e/ou psicológica, acesso aos serviços da rede, indicações de outras comunidades terapêuticas ou outras modalidades de intervenção e tratamento.

Total de processos de triagens realizadas: 183

10.2 Atendimento Individual aos acolhidos:

O processo de adesão na Comunidade Terapêutica inicia-se com a recepção do interessado pelo serviço social. O Programa de Acolhimento é mais uma vez apresentado de forma que o acolhido e pessoa de referência identifiquem a necessidade de mudança de hábitos e disciplina acerca de suas atitudes e responsabilidades. É firmado o contrato de acolhimento onde a pessoa de referência é convidada a acompanhar efetivamente todo o processo, objetivando o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais, o esclarecimento de situações acerca da dependência química, propiciando um melhor convívio com o acolhido durante o seu processo de mudança. A pessoa de referência também é orientada quanto a importância da frequência em grupo de apoio, é informada sobre a agenda das ligações e visitas na Entidade. Inicia-se, também, a construção do Plano de Acolhimento Singular – PAS, que conduz os trabalhos e intervenções durante toda a sua permanência na Entidade, sendo complementado diariamente. Os acolhidos são acompanhados pelo serviço social de forma individual e com frequência semanal e/ou diária, conforme demanda, que são acolhidas e encaminhadas.

Total de atendimentos Individuais aos acolhidos: 1.087

10.3 Orientação às famílias/pessoa de referência:

Tendo em vista que a família se encontra em situação de vulnerabilidade diante da dependência química, fazem-se necessárias ações estratégicas que fortaleçam os laços afetivos familiares, favorecendo o convívio saudável e potencializando os papéis entre os integrantes. O contato familiar é estimulado a partir da adesão ao Programa de Acolhimento respeitando o cronograma e objetivando o reconhecimento das partes da necessidade de mudanças de hábitos que resultam no uso nocivo e dependência de SPA e co-dependência. Semanalmente é permitido que a família e/ou

pessoa de referência liguem para conversar com o acolhido, mensalmente é permitida a visita destes na Entidade e, após dois meses completos de acolhimento, o acolhido inicia o processo de visitas terapêuticas onde retorna ao convívio social/familiar conforme cronograma. Quando os laços familiares estão fragilizados ou rompidos, a equipe terapêutica, em especial o serviço social, busca alternativas para fortalecer e/ou se restabelecer esse contato social durante o período em que o acolhido estiver na Entidade. Todo esse processo para uma reinserção social efetiva é acompanhado pelo serviço social.

O contato com familiares pode ocorrer através de atendimentos pré-agendados, por telefone ou redes sociais, para prestar esclarecimentos sobre agendamentos, demandas, notícias, entre outros, apresentadas pelos acolhidos e/ou vice-versa.

Total de atendimentos: 299

Total de famílias/pessoa de referência contatadas/atendidas: 91

10.4 Encaminhamentos para obtenção de benefícios sociais:

Oportuniza o acolhido ter conhecimento e acesso aos eventuais benefícios garantidos pela legislação tais como: auxílio doença, cadastro único, aposentadoria, bolsa família, FGTS, seguro desemprego, dentre outros.

Total de encaminhamentos ao serviço CRAS: 6

Total de processos em outros benefícios: 38

Total de acolhidos atendidos: 30

10.5 Encaminhamentos e orientações quanto a confecção de documentos pessoais:

O serviço social também realiza agendamentos e encaminhamentos para a confecção/regularização de documentos como a Certidão de Nascimento, Carteira de Identidade, CPF, Carteira de Trabalho, Título de Eleitor, Carteira de Reservista, Carteira Nacional de Habilitação, Cartão SUS e Carteirinha Municipal de Saúde. Tendo em vista que todo cidadão deve possuir os documentos pessoais, promovemos a cidadania desde o início do acolhimento na instituição.

Total de processos encaminhados: 68

Total de acolhidos atendidos: 27

10.6 Encaminhamentos e orientações para outras necessidades pessoais:

O serviço social, através do PAS, organiza junto com o acolhido todas as suas pendências e necessidades, na maioria das vezes possíveis de serem encaminhadas durante o período de acolhimento. No ano de 2021, 36 pessoas foram encaminhadas aos serviços de Banco, 01 pessoa acompanhada em audiência trabalhista, 01 pessoa encaminhada para outra instituição para reforço de tratamento, 06 pessoas receberam orientações e encaminhamentos para locais de moradia, 01 pessoa encaminhada para confecção de carteira de visitante no presídio, 01 pessoa encaminhada para matrícula na Educação de Jovens e Adultos – EJA, 02 pessoas encaminhadas para inscrição no Enem, 01 pessoa encaminhada para recurso na defensoria pública, 07 pessoas acompanhadas em processos com advogados, 04 pessoas acompanhados em processos no local de trabalho.

Total de pessoas atendidas: 36

10.7 Fornecimento de vestimentas, calçados e produtos de higiene pessoal:

A Entidade atende a população geral, inclusive aqueles menos favorecidos e em situação de rua, que por vezes aderem ao programa de acolhimento somente com as vestimentas do corpo. Desse modo, o serviço social ocupa-se em disponibilizar vestimentas e produtos para higiene pessoal, assim como sabão para lavar roupas, roupas de cama e banho, cobertor, entre outros.

Total de itens de higiene pessoal doados aos acolhidos: 234 itens

Total de peças de roupa doados aos acolhidos: 408 itens

Total de acolhidos atendidos: 92

10.8 Encaminhamentos, orientação, inserção e/ou reinserção ao mercado de trabalho:

O mercado de trabalho faz parte da reestruturação da vida social daquele que objetiva sua autonomia financeira. Esse processo é estimulado durante todo o período de acolhimento na instituição e requer ações efetivas e de orientação aos acolhidos, entre elas a confecção currículos, pesquisa de vagas empregatícias ofertadas na região, contato com empresas parceiras, entre outros.

Total de acolhidos conduzidos ou reconduzidos ao mercado de trabalho: 32

10.9 Encaminhamento médico, odontológico, exames e outros serviços de saúde:

Consiste em agendamentos e encaminhamentos para consultas médicas e odontológicas, pronto atendimento, pronto socorro, serviço de atenção especializada, posto de saúde, vacinas e ou para exames conforme a necessidade do acolhido. Quando não disponibilidade de atendimento na rede, a entidade encaminha e, se necessário, subsidia o atendimento na rede privada.

Total de encaminhamentos/agendamentos: 94

Total de acolhidos encaminhados ao pronto socorro: 22

Total de acolhidos encaminhados: 78

Total de despesas em assistência médica e odontológica: R\$ 1.280,69

Total de despesas de ambulatório e procedimentos: R\$ 400,00

10.10 Acompanhamento de processos judiciais:

O serviço social presta esclarecimentos ao Poder Judiciário sempre que solicitado, encaminha documentos visando a legalização das pendências judiciais em que o acolhido se encontra.

Total de acolhidos atendidos: 06

10.11 Acompanhamento aos processos para as visitas terapêuticas de reinserção social:

Nas visitas terapêuticas de reinserção social, tanto o acolhido quanto a família e/ou pessoa de referência são orientados sobre a importância desse processo, onde o acolhido pratica no meio social os hábitos estabelecidos na comunidade terapêutica e, podendo assim, priorizar a sobriedade na sociedade. O serviço social acompanha todo o processo de organização e planejamento de cada acolhido acerca dos seus anseios e expectativas contribuindo para seu processo de auto percepção, assim como refletir sobre o período em que esteve fora da Entidade, suas decisões, dificuldades e superações.

Total de saídas para visitas terapêuticas de Reinserção Social: 171

Total de acolhidos acompanhados: 53

Nos casos em que a família é ausente ou em casos específicos, o serviço social também realiza o encaminhamento para o programa municipal da Casa de Passagem/Abrigo.

Total de encaminhamentos para o programa Municipal da Casa de Passagem/Abrigo: 11

Total de acolhidos encaminhados para o programa Municipal da Casa de Passagem/Abrigo: 06

10.12 Atendimento sócio-terapêutico a ex-acolhidos:

Atendimento realizado conforme solicitação do ex-acolhido e/ou familiares, presencial, por telefone ou redes sociais, com objetivo de manutenção da sobriedade, orientação e aconselhamento.

Total de atendimentos a ex-acolhidos e/ou familiares: 105

Total de ex-acolhidos/famílias atendidos: 38

11. AÇÕES MULTIDISCIPLINARES

As intervenções psicossociais compreendem ações conjuntas entre as áreas de psicologia e serviço social objetivando ações complementares e efetivas.

11.1 Atendimento psicossocial Individual:

Acontece quando é necessária a intervenção individual conjunta entre os serviços social e de psicologia.

Total de atendimentos individuais: 24

Total de atendimento multidisciplinar com família: 02

Total de acolhidos atendidos: 22

11.2 Reuniões Multidisciplinar:

Semanalmente, a equipe terapêutica (Coordenador-RT, Assistente Social, Psicólogo e Monitores de Dependente Químico) se reúnem para a discussão dos casos e demais necessidades da Entidade, objetivando-se a análise da influência de fatores hereditários, ambientais e psicossociais na dinâmica do uso a fim de direcionar o diagnóstico e prognóstico de cada acolhido. Quando há uma situação que exige uma intervenção multidisciplinar, a equipe que está presente na entidade também se reúne de forma extraordinária para discussão da situação e posterior tomada de decisão e encaminhamentos.

Total de reuniões multidisciplinar: 44

11.3 Assembleia Geral da Comunidade e Assembleia Geral dos Acolhidos:

A Assembleia Geral da Comunidade e a Assembleia Geral dos Acolhidos proporcionam um espaço de discussão objetivando a construção conjunta do Programa de Acolhimento.

Total de Assembleia Geral da Comunidade: 43

Total de Assembleia Geral dos Acolhidos: 51

12. ATIVIDADES INTERNAS – CRONOGRAMA

A partir do momento em que o acolhido integra o programa de acolhimento, inicia-se sua reinserção em um novo contexto social, ou seja, em uma micro sociedade assistida que rege a dinâmica de funcionamento no modelo de comunidade terapêutica, praticando a mudança de vida voltada para a sobriedade. Dessa forma, a convivência respeitosa entre os pares em ambiente de mútua ajuda, fortalece a expectativa da vida em sobriedade, facilitando a manutenção da abstinência pós-residência na Entidade. O cronograma de atividades envolve o acolhido fazendo com que ele tenha a oportunidade de viver uma rotina comum, com hábitos de vida mais saudáveis e sustentáveis após seu desligamento.

O desenvolvimento e/ou fortalecimento da espiritualidade oportunizam ao acolhido uma nova forma de ver a vida, condecorando valores morais e éticos em comunidade. A fé em um poder superior anima e impulsiona o acolhido a superar seus desafios de forma perseverante e confiante, como um guia para o bem viver. Na Entidade, são realizadas Missas, Cultos, estudo bíblico e outras atividades em grupo que promovam a fé. Quando há a oportunidade, os acolhidos são convidados a participar de retiros promovidos por movimentos e pastorais ligados à igreja, tanto internamente na Entidade como externamente.

Total de celebrações de missa/culto: 14

Total de atividades voltadas para a Espiritualidade promovida pela Irmã Zenaide Araújo: 31

Nas reuniões, através do relato coletivo, informação e acompanhamento profissional, cada acolhido tem a oportunidade de aprender com as experiências expressas no grupo e também partilhar das suas próprias experiências. Dessa forma, as reuniões propiciam o conhecimento coletivo e de mútua ajuda.

As atividades físicas, esporte, filmes terapêuticos, palestras, atividades culturais e de lazer oportunizam aos acolhidos fontes variadas de expressão facilitando o processo terapêutico. Tais

práticas estimulam o acolhido a ocupar o tempo livre com atividades que lhe proporcionem prazer, conhecimento e a saúde física e mental. Assim, após o período de permanência na Entidade, a pessoa poderá dar continuidade a essas atividades ocupando-se com seu bem-estar de maneira saudável, ou seja, sem o consumo de SPA como fonte de prazer.

A cada mês, na última sexta-feira do mês, os acolhidos aguardam com alegria pela vinda das voluntárias do Rotary Club que, a cada encontro, promovem atividades lúdicas, palestras com temas da atualidade e informativas.

Total de reuniões promovidas pelo grupo de Rotary Club: 09

A Entidade possui dois grupos de mútua ajuda constituídos conforme as normas e diretrizes de cada grupo. O grupo institucional de Narcóticos Anônimos Bela Vista é conduzido por acolhidos membros de N.A. e segue a literatura e roteiro padronizados por N.A. com reuniões semanais. A Pastoral da Sobriedade baseia-se nos Doze Passos Cristãos, com momentos de espiritualidade, informação e partilha. O grupo também acompanha os familiares de acolhidos que participam dos grupos externos. Após o período de residência, a pessoa pode dar continuidade à participação no grupo próximo ao seu lar, seja de N.A. ou Pastoral, com a facilidade de já estar familiarizado com o programa.

Total de reuniões de N.A.: 52

Total de reuniões da Pastoral da Sobriedade: 52

A celebração do “Filhos de DEUS” acontece semanalmente na sexta-feira às 20h, conforme todas as demais comunidades terapêuticas que realizam a mesma celebração. Os acolhidos se reúnem para a leitura do texto “Filhos de Deus” e refletem sobre a possibilidade de juntos, não importa onde, há a possibilidade de unir forças em prol do perdão, agradecimento e prece.

Total de reuniões de “Filhos de Deus”: 52

13. PROCESSO DE DESLIGAMENTO DO PROGRAMA TERAPÊUTICO

O Programa de Acolhimento preconiza o tempo de até doze meses de permanência, em ambiente residencial e de caráter transitório, na comunidade terapêutica para a graduação pela conclusão do tratamento. Nas discussões de casos são considerados aspectos importantes do processo terapêutico, principalmente no que se refere ao autocontrole em relação aos anseios ao vício, o

desenvolvimento da auto expressão, fortalecimento da autoestima, a forma como soluciona conflitos cotidianos, o convívio entre os pares, entre outros aspectos emocionais e comportamentais. Em conversas com o acolhido, são realizados feedbacks objetivando a reflexão quanto a sua evolução no programa e estabelecendo em comum acordo o período de permanência. O acolhido que completar o período de tratamento recebe o Termo de Desligamento assinalado com a Saída terapêutica.

As cerimônias de desligamento celebrando a conclusão do tratamento são realizadas com convidados escolhidos pelo acolhido e com a entrega de um quadro simbolizando a conclusão do Programa e o início de uma nova etapa na recuperação.

Total de desligamentos por alta terapêutica: 12

Total de cerimônias de desligamento: 12

Caso o acolhido decida pela interrupção do acolhimento, a Entidade contata a pessoa de referência para o procedimento de Saída a pedido ou Abandono. O desligamento também poderá ser efetivado através da Saída administrativa nos casos de não adaptação do acolhido ao programa proposto, conforme a avaliação da situação em equipe e procedendo-se com outros encaminhamentos acordado com o acolhido e a pessoa de referência.

Total de desligamentos por abandono de tratamento: 06

Total de desligamentos por alta pedida: 57

Total de desligamentos por alta administrativa: 23

14. CUSTOS COM ALIMENTOS, PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA

A participação dos acolhidos na elaboração das refeições oportuniza aos mesmos de expressar seu carinho e dedicação para com o grupo. Com cardápio flexível e variedade de alimentos e temperos, cada equipe da cozinha integra o fluxo de funcionamento de várias outras equipes que compõem o sistema de atividades práticas diárias. É a equipe da cozinha que solicita os temperos para a equipe da horta, que inicia a separação dos lixos recicláveis e orgânicos, que solicita a carga de lenha para a equipe da lenha, que avisa os demais setores quando será servida a refeição, participam da elaboração da lista de compras, entre outros. Diariamente, são servidas quatro refeições: café da manhã, almoço, café da tarde e janta.

Janeiro: foram atendidas 29 pessoas, com 658 diárias, totalizando 2.632 refeições servidas
Fevereiro: foram atendidas 30 pessoas, com 581 diárias, totalizando 2.324 refeições servidas
Março: foram atendidas 31 pessoas, com 564 diárias, totalizando 2.256 refeições servidas
Abril: foram atendidas 29 pessoas, com 546 diárias, totalizando 2.184 refeições servidas
Maio: foram atendidas 31 pessoas, com 619 diárias, totalizando 2.476 refeições servidas
Junho: foram atendidas 28 pessoas, com 699 diárias, totalizando 2.796 refeições servidas
Julho: foram atendidas 29 pessoas, com 751 diárias, totalizando 3.004 refeições servidas
Agosto: foram atendidas 28 pessoas, com 663 diárias, totalizando 2.652 refeições servidas
Setembro: foram atendidas 22 pessoas, com 550 diárias, totalizando 2.200 refeições servidas
Outubro: foram atendidas 24 pessoas, com 540 diárias, totalizando 2.160 refeições servidas
Novembro: foram atendidas 25 pessoas, com 535 diárias, totalizando 2.140 refeições servidas
Dezembro: foram atendidas 26 pessoas, com 647 diárias, totalizando 2.588 refeições servidas

Total de refeições servidas: 29.512 refeições

Total de despesas com alimentação: R\$ 79.513,45

Total de despesas com produtos de higiene e limpeza: R\$ 8.545,97

Recebimento de doações de alimentos, produtos de higiene e limpeza: R\$ 53.952,71

15.FOTOS

CASA DE APOIO PE. ALOÍSIO BOEING
FOTOS 2021







CAPELA COM A PRESENÇA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO



LAGOA DE PEIXES



POMAR



HORTA



ESCRITÓRIO



**SALA DE ATENDIMENTO
PSICOLOGIA**



**SALA DE ATENDIMENTO
SERVIÇO SOCIAL**



AMBULATÓRIO



ACADEMIA



BIBLIOTECA



**ÁREA DE CHURRASQUEIRA,
ALMOXARIFADO DE FERRAMENTAS,
LENHA E ÁREA DE VARAL**



CAMPO DE FUTEBOL



REFORMA DO GALINHEIRO



LAVANDERIA



ALMOXARIFADO ADMINISTRATIVO





COZINHA



REFEITÓRIO



ALMOXARIFADO DA
COZINHA

QUARTO DOS ACOLHIDOS



QUARTO DOS MONITORES





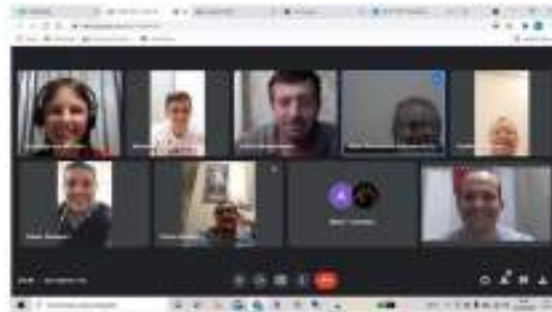
CAMINHO DOS 12 PASSOS



EQUIPE TERAPÊUTICA



REUNIÃO DE DIRETORIA DA ENTIDADE



VISITA DOS DELEGADOS PARA RENOVAÇÃO DE FILIAÇÃO FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNIDADES TERAPÊUTICAS - FEBRACT



REUNIÕES DE DIRETORIA E ENCONTRO DE FILIADOAS DA ASSOCIAÇÃO DE COMUNIDADES TERAPEUTICAS DE SANTA CATARINA – ACOMTESC



ASSEMBLÉIA DE ELEIÇÃO E POSSE DOS CONSELHEIROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS - CMPD



**PARTICIPAÇÃO NA
PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL**



**PALESTRA DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS
ADOLESCENTES, PAIS E COMUNIDADE GERAL - MEUC**



**PALESTRA DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS
ADOLESCENTES E CATEQUISTAS
PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO**



**VISITA DOS PROFISSIONAIS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/CRAS – RIBEIRÃO CAVALO**



PÁSCOA 2021



15 ANOS DA ENTIDADE



REUNIÃO COM DEPUTADO FEDERAL CARLOS CHIODINI



ESPIRITUALIDADE



IRMÃ ZENAIDE



PASTORAL DA SOBRIEDADE



**MISSA EM HONRA À
NOSSA SENHORA DA PIEDADE
15 DE SETEMBRO DE 2021**



**NOVENA MENSAL EM HONRA À
NOSSA SENHORA DA PIEDADE**



GRUPO DE LOUVOR – LEÕES DE JUDÁ



GRUPO DE LOUVOR – BOLA DE NEVE



ROTARY CLUB –
VALE DO ITAPOCÚ





**ENTREGA AOS ACOLHIDOS
DAS LUMINÁRIAS PRODUZIDAS NA
OFICINA RECICLAR E DECORAR IDEIAS**



**PROJETO
GRAFITE TERAPÊUTICO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA**





PÁSTEL MCC NA ENTIDADE



**CAMPANHA VACINAÇÃO
COVID-19**



**ALIMENTOS RECOLHIDOS
NA CAMPANHA DA PREFEITURA MUNICIPAL
VACINAÇÃO SOLIDÁRIA**



CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



DOAÇÕES DA COMUNIDADE





PROGRAMA MESA BRASIL



CONFRATERNIZAÇÃO INTERNA: NOITE DA PIZZA



CONFRATERNIZAÇÃO INTERNA: NOITE DO PASTEL



**CERIMÔNIAS DE DESLIGAMENTO POR
CONCLUSÃO DO PROGRAMA DE ACOLHIMENTO**



**REUNIÕES INTERNAS
COM VOLUNTÁRIOS**





ANIVERSÁRIOS





CONFRATERNIZAÇÕES INTERNAS







CONFRETERNIZAÇÃO DA EQUIPE TERAPÊUTICA
NA PIZZARIA





EX-ACOLHIDOS



EXTRAÇÃO DE LENHA



MUTIRÃO DE LIMPEZA



CELEBRAÇÃO
DIA DA ASSISTENTE SOCIAL



CELEBRAÇÃO
DIA DA PSICÓLOGA



**CELEBRAÇÃO
DIA DO MONITOR DE DEPENDENTE QUÍMICO**



PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE NO OUTUBRO ROSA



**PALESTRA EDUCATIVA
CÂNCER DE PRÓSTATA
SR. SEBASTIÃO MOACIR
(TÉCNICO EM ENFERMAGEM)**



NOVEMBRO AZUL

ESPIRITUALIDADE



**PALESTRA EDUCATIVA
ROTARY CLUB – VALE DO ITAPOCÚ**



**ROTARY CLUB – VALE DO ITAPOCÚ
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**





TORNEIO DE FUTEBOL



**CONFRATERNIZAÇÃO DA EQUIPE TERAPEUTICA
NATAL 2021**



NATAL 2021

